

Zózima Dias dos Santos - 1º TEN PM

Roberto Coracy Santos da Silva - 1º TEN PM

Elizeu José Braz - 2º TEN PM

Currículo Básico para o Curso  
de  
Formação de Oficiais

Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás

Goiânia - GO, Novembro de 1997

**ZÓZIMA DIAS DOS SANTOS - 1º TEN PMMT**  
**ROBERTO C. SANTOS DA SILVA - 1º TEN PMPA**  
**ELISEU JOSÉ BRAZ - 2º TEN PMGO**

**CURRÍCULO BÁSICO PARA O CURSO**  
**DE**  
**FORMAÇÃO DE C F O**

**ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Magda Ivonete Montagnini**

**GOIÂNIA -GO, 1997**

**ZÓZIMA DIAS DOS SANTOS - 1º TEN PM**  
**ROBERTO CORACY SANTOS DA SILVA - 1º TEN PM**  
**ELIZEU JOSÉ BRAZ - 2º TEN PM**

**CURRÍCULO BÁSICO PARA O CURSO**  
**DE**  
**FORMAÇÃO DE OFICIAL**

Trabalho Técnico Pedagógico da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, como requisito parcial à obtenção do título de Especialização em Técnicas de Ensino

**ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

**GOIÂNIA - GO, 1997**

## FOLHA DE AVALIAÇÃO

AUTORES: ZÓZIMA DIAS DOS SANTOS - 1º TEN PM  
ROBERTO C. SANTOS DA SILVA - 1º TEN PM  
ELISEU JOSÉ BRAZ - 2º TEN PM

TÍTULO: CURRÍCULO BÁSICO PARA O CURSO DE  
FORMAÇÃO DE OFICIAIS

DATA DA DEFESA: 08 DEZ 1997

BANCA EXAMINADORA

AVALIAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Nota \_\_\_\_\_

CARLOS FÉLIX DO NASCIMENTO - TEN CEL PM  
Cmt da Academia

\_\_\_\_\_  
Nota \_\_\_\_\_

ALEXANDRE CÂNDIDO TEIXEIRA - CAP PM  
Chefe da Divisão de Ensino

\_\_\_\_\_  
Nota \_\_\_\_\_

ANDRÉ LUIZ GOMES SCHRODER - CAP PM  
Ch. da Seção Téc. de Ensino

## DEDICATÓRIA

**ZÓZIMA**, aos meus pais, João Miguel e Vitalina, por terem me dado a formação de caráter necessária e o apoio ao longo da minha caminhada, e ao meu noivo Leonício dos Reis Sales, pela compreensão, carinho e todo apoio necessário para a conclusão deste curso. Quero que saiba meu amor, que você sempre esteve presente no meu pensamento, nas minhas ações nestes meses que fiquei longe de você.

**ROBERTO**, aos meus pais Ruth e Coracy, orientadores incansáveis de minha vida que deram-me a luz deste mundo, restando-me somente ofertar-lhes minhas conquistas pessoais e profissionais, fruto do caminho bem orientado. A minha querida e amada Érica, que mesmo a distância deu-me força e amor para conclusão de mais uma etapa da minha vida. Aos meus filhos, Nathália, Renan e Roberta, sementes as quais devo primar para que dêem bons frutos, e que nas suas inocências e ingenuidade, deram-me força necessária para não desanimar ante os momentos difíceis.

**ELISEU**, aos meus pais, Gercino e Maria da Conceição, que não mediram esforços para me educar. A minha esposa Patrícia, que soube entender a minha ausência em nosso lar em prol deste curso que irá me aprimorar profissionalmente.

---

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela constância da luz divina, e por ter-nos concedido mais um período de vida e abnegação, suficientes para nos colocarmos no caminho infindável na busca do conhecimento.

A nossa orientadora, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Magda Ivonete Montagnini. As palavras seriam poucas para demonstrar gratidão e respeito pela educação refinada, competência e profissionalismo.

**“Educador e educandos se arquivam na medida em que nesta distorcida visão de educação não há criatividade, não há transformação, não há saber. Só há saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, como mundo e com os outros”.**

**Paulo Freire**

## SUMÁRIO

RESUMO.....	10
APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO I - Fundamentação teórica da Proposta “Currículo básico para o CFO.....	16
1.1. Problemas da Sociedade Contemporânea.....	16
1.2. Violência como consequência dos problemas sociais.....	19
1.3. Governo e Segurança.....	20
1.4. Origem e Evolução da Polícia.....	21
1.5. Estrutura do Ensino Policial após a Constituição de 1.969.....	22
1.6. Importância do Profissional de Polícia.....	24
1.7. Formação do Policial Voltada para Qualidade Total.....	27
CAPÍTULO II - Análise Curricular Referente a Formação do Oficial de Polícia Militar de Alguns Estados.....	32
2.1. Currículo: Definições e conceitos.....	32

2.2. Relação das disciplinas comuns nos currículos do CFO das Polícias Militares de alguns Estados.....	35
2.3. Estudos da Formação do profissional de segurança pública.....	37
2.4. Análise Estatística do Questionário.....	46
CAPÍTULO III - Proposta Curricular para Formação Básica do Oficial de Polícia Militar.....	52
3.1. Considerações Gerais.....	52
3.2. Proposta de Disciplinas para o Currículo do Curso de Formação de Oficiais.....	53
3.3 Justificativa da Proposta.....	54
CAPÍTULO IV - Conclusão.....	60
Referências Bibliográficas....	62

## RESUMO

A Polícia Militar como integrante das instituições que regem o convívio social, exerce um papel fundamental na vida das pessoas, pois trabalha com o que é de mais precioso para o ser humano: a preservação da vida, da liberdade e do patrimônio.

Diante do paralelo acima exposto, evidenciamos que se faz necessário investimentos no setor de recursos humanos da Polícia Militar, objetivando com isso um melhor serviço prestado a comunidade. Partindo dessa premissa, entendemos que este investimento deva ser iniciado pela formação do Oficial integrante da retro-mencionada Instituição. Iniciamos então, um trabalho de pesquisa cuja proposta expressa seu conteúdo na definição de um Currículo Básico para o Curso de Formação de Oficiais sob o aspecto da grade curricular.

A abordagem realizada neste trabalho pedagógico, objetiva apontar novos direcionamentos para a questão curricular da formação do Oficial, porém este direcionamento refere-se somente a alguns aspectos estruturais do currículo, pois para que se faça uma revisão curricular de forma globalizada, há que se ter o envolvimento de diversos profissionais como: professores, instrutores, e especialistas na área de ensino, que além de uma formação específica em determinada área do conhecimento, devem ter também formação pedagógica.

As modificações propostas na grade curricular do Curso de Formação de Oficiais resumiram-se na inserção das seguintes disciplinas: Gerenciamento de Crises, Direitos humanos, Policiamento Comunitário, Língua Estrangeira, Ciências Políticas, Policiamento Ambiental e Prevenção e Repressão ao uso de drogas.

Para justificar a nossa proposta de trabalho nos utilizamos de alguns referenciais teóricos tais como: pesquisa acerca do assunto, grades curriculares do curso de formação de Oficiais de algumas polícias Militares e, de um instrumento de pesquisa (questionário), cujo fim destinou-se a obter as reais expectativas e necessidades de transformações.

## APRESENTAÇÃO

As transformações que a sociedade vem sofrendo decorrem de diversos aspectos dentre os quais podemos citar como exemplo o evento da globalização, que emerge nos tempos atuais provocando uma miscigenação cultural, o que possibilita as pessoas tornarem-se muito mais esclarecidas. Apesar de evoluções como esta, existem problemas sociais que estão muito mais presentes na realidade brasileira, tais como os desencadeados pelos desajustes sociais. Estes vêm causando sérias crises de convivência em um meio comum.

Hoje, a formação educacional da criança e do adolescente concorre com freqüentes distorções de moralidade. Os valores de decência e moralidade são invertidos cada vez mais, numa sociedade corrompida por exemplos negativos, que vão desde o fora da lei no sentido literal da palavra, até os “responsáveis” pela direção do país.

É desta sociedade que emergem os jovens que constituirão as instituições que dirigem o nosso país. Não queremos com isso, transferir a formação de caráter do indivíduo para as nossas instituições, pois acreditamos que isto é uma atribuição que envolve toda uma estrutura educacional(família, escola, meio social e veículos de comunicação). Queremos no entanto, minimizar estas distorções que alguns possam ter assimilado, através de uma

---

formação profissional decente e obedecendo os princípios legais que norteiam o desenvolvimento de uma nação.

Por este fato, deve a Polícia Militar cada vez mais ter a formação de seus integrantes voltada para o gerenciamento deste convívio social, investindo na exploração das potencialidades de seus recursos humanos.

A Polícia Militar, como integrante das instituições que regem o convívio social, exerce um papel fundamental na vida das pessoas, pois trabalha com o que é de mais valioso para o ser humano: a vida, a liberdade e a preservação do patrimônio.

O mais adequado para acompanhar a formação do policial militar é estabelecer mecanismo formatórios de forma planejada, organizada, eficiente e sistêmica, objetivando disseminar novos conhecimentos e tecnologias, tão indispensáveis à capacitação atualizada do profissional de Polícia Militar na busca da sua qualidade total, de modo que este profissional possa desempenhar suas atividades de forma eficiente atendendo os anseios da sociedade dentro dos princípios legais.

A partir da consideração deste conjunto de posicionamentos, desenvolvemos um estudo visando adequar a formação do profissional de Polícia Militar nos diversos contextos regionais, ao elaborar uma proposta curricular básica para o CFO, de modo a deixar que as questões peculiares de formação fiquem para ser estabelecidas de acordo com as necessidades de cada região.

---

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo principal a definir uma proposta curricular do Curso de Formação de Oficiais, de modo a adequar a grade curricular do mesmo às transformações da realidade social. Percebemos que ao nos engajarmos na busca desse objetivo, encontramos um campo rico em complexidade e diversos segmentos possíveis de serem explorados.

Dentre as diversas hipóteses por nós encontradas para a viabilização dos nossos objetivos, selecionamos a formação do Oficial de Polícia Militar, de modo a adequá-la às necessidades emergentes e legais de uma sociedade em evolução. Para o estudo desta hipótese, apresentamos como variáveis, de um lado uma sociedade em evolução com diversos fatores intervenientes como os desajustes sociais, de outro, um segmento da segurança pública representado pela Polícia Militar, preocupada com a formação de seus recursos humanos.

Por esta razão, consideramos dois instrumentos básicos para desenvolvermos o presente estudo: por um lado, a análise comparativa e crítica de currículos de Cursos de Formação de Oficiais de diferentes Estados; e por outro lado, a aplicação de um questionário na comunidade militar e civil.

A reflexão que elaboramos fundamentada nos resultados obtidos através da utilização desses dois instrumentos, guiada pelos pressupostos teóricos estudados nas obras citadas, nas referências bibliográficas deste

Estado de Goiás  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
BIBLIOTECA

trabalho, permitiu-nos atingir o nosso objetivo final, ou seja propor uma grade curricular para o Curso de Formação de Oficiais.

Embora o tema delimitado para este trabalho possa transparecer uma abordagem simplista e superficial, ele em seu conteúdo apresenta-se com uma relevância de caráter moderno e inovador, que marca o início de uma nova mentalidade de polícia na busca de uma interação mais estreita com a sociedade .

---

**CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PROPOSTA  
CURRICULAR BÁSICA PARA O CFO**

## **CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PROPOSTA CURRICULAR BÁSICA PARA O CFO**

Para elaborar a proposta curricular que se apresenta neste estudo, considerou-se os postulados teóricos que passamos a apresentar.

### **1.1 - Problemas da sociedade contemporânea**

O crescimento demográfico desordenado é um dos principais motivos da desigualdade social que se agrava com a advento das tecnologias avançadas e da globalização, que marginalizam economias emergentes. Este rápido crescimento desordenado da população não acompanhado de uma adequada distribuição de renda, agrava-se mais ainda a questão da desigualdade social.

A falta de incentivo do Governo na valorização do homem do campo, propiciando condições básicas de subsistência, causou a migração para os grandes centros urbanos, onde não havia uma estrutura básica para recebê-los. Com isso, a falta dessas condições básicas de sobrevivência, tais como: trabalho, saúde, educação e moradia fez com que essas famílias se abrigassem nas periferias, em regiões ribeirinhas ou montanhosas formando as favelas.

Uma das conseqüências deste desajuste social resulta na fragmentação de costumes e valores, ressurgimento de ódios ideológicos, segregação física e moral das pessoas de migrantes ou pessoas pobres, totalmente dependentes do poder público, causando o isolamento desses mesmos indivíduos e ainda impossibilitando-os atender as suas necessidades básicas.

Esta situação de desequilíbrio acentua a crise das relações interpessoais e faz explodir, de todas as formas, o individualismo desesperado que, em suma, contribui para o aumento da violência.

A pobreza por si só não gera violência, mas a desigualdade social associada a injustiça social, sim. Onde há opulência convivendo com a miséria, aumenta o sentimento de privação do indivíduo, levando-o à violência. A sociedade exige o sucesso e a ascensão de seus membros, mas não oferece oportunidades, induzindo as pessoas a buscarem isso de forma ilegal.

Mas à medida que a sociedade organizada reconhece a necessidade de estabelecer mecanismos eficientes e confiáveis para a modificação deste contexto, é que se percebe a importância do serviço policial.

Considerando o apresentado no documento, Proposta do Currículo Básico de Formação do Profissional de Polícia Militar, citado nas referências bibliográficas deste trabalho, destacamos algumas citações que julgamos relevantes e que passamos a apresentar:

*Segundo Itamar Franco: as instituições são criadas para atender às necessidades humanas, devendo submeter-se a um constante processo de adaptação, de sorte a responder às expectativas e anseios do momento presente. Ao longo dos anos, foi-se reconhecendo que os valores como liberdade, democracia, direito e paz social só tinham sentido quando vinculados à construção de uma sociedade justa e próspera. Afirma ainda que a liberdade dos excluídos não significa apenas a manutenção da lei e da ordem. A democratização nas regiões menos favorecidas pressupõe a conquista do bem-estar para todos. (1997, p. 11)*

De acordo com a pesquisa bibliográfica realizada, procuramos deduzir que os indivíduos, de um modo geral, acreditam que o grau de profissionalismo do policial deva estar acima da média dos demais funcionários do Estado já que possui conhecimentos, aptidões e senso de

equilíbrio necessário e indispensáveis para o seu campo de atuação bastante amplo e próximo, diuturnamente, da população.

Assim, o serviço policial se constitui em uma profissão em que os deveres são maiores do que as regalias. Mesmo nas horas de folga, quando em quase todas as profissões cessam-se a obrigatoriedade da função, não existe esse interregno para o serviço policial. As suas funções são de caráter permanente e obrigatório. Isso implica o dever de ação, sempre que necessário.

**DALLARI** *considera que em virtude dos problemas sociais, a Polícia ganhou uma relevância muito especial. A sua responsabilidade é grande. Ela é acionada para resolver tudo (1997, p. 22).*

Espera-se, portanto, uma Polícia eficiente. Essa eficiência decorre exatamente do grau de preparo do profissional. Para atuar corretamente diante do que a sociedade espera, o policial deve ser e estar preparado. Deve conhecer bem o seu mister, porque não é uma atividade empírica ou amadora, como alguns podem pensar, mas extremamente técnica, em qualquer de seus ramos de atividade.

O ato policial deve ser nobre, elevado, moral e revestido de indiscutível conteúdo ético e moral, com o objetivo de sempre buscar o bem social.

Deve ser sóbrio e compreensivo para os humildes e necessitados; forte e inflexível frente aos arrogantes e perversos para, de algum modo, em razão das necessidades e choques sociais, ter que assumir a posição de médico, algoz, confessor e amigo quando necessário.

**CORIOLANDO NOGUEIRA COBRA** afirma que *o policial moderno precisa ser um técnico e ter sempre a lembrança de que suas responsabilidades são realmente grandes, não só pelo aperfeiçoamento da forma de agir contra os criminosos, como pela sua posição de protetor dos bens, da vida e integridade física dos cidadãos. Deve levar em conta que o*

*seu trabalho é realizado em equipe, e não individual; e o seu fracasso redonda em prejuízos e desprestígio a instituição em que pertence. (1997, p.23)*

Portanto, é preciso que desapareça o policial improvisado; aquele que desconhece a sua atividade e a realiza como um “jagunço” ou “segurança de esquina”, apenas armado e despreparado para a missão de segurança pública. Também é necessário desconsiderar aqueles que entram para a carreira policial por simples necessidade de emprego, alegando uma duvidosa vocação policial e considerando-a uma atividade qualquer, que dispensa preparo, desemprego e competência profissional.

## **1.2. Violência como consequência dos problemas sociais**

A violência é um fenômeno social inerente às comunidades humanas e as acompanha como sombra através da história das civilizações a partir do surgimento do primeiro homem sobre a terra.

Apresentando-se sobre as mais diversas formas, atinge insidiosamente em maior ou menor número todas as nações do planeta.

Nos dias atuais a violência vem crescendo agravado pelas diferenças sociais relativamente acentuadas. Em nosso país, ela está vivendo as débeis estruturas governamentais que não conseguem cumprir as normas legais e constitucionais, criando assim um sentimento relativo de impunidade.

Um dos “nós” da questão é a crise de valores que surgem da má distribuição de renda e a incompetência dos órgãos públicos em bem servir o cidadão, principalmente nas áreas mais necessitadas. Estes fatores geram mudanças sensíveis na nova sociedade urbano-industrial e rural, enfraquecendo os laços de lealdade e dependência entre pais e filhos, padrinhos e afilhados,

patrões e empregados, clientes e empresários. Com a ausência do poder público, a violência dita os parâmetros da lei dos mais fortes, onde quem tem mais dinheiro pode mais.

### **1.3 Governo e Segurança Pública**

Quando falamos em Governo, entendemos ser o Poder Público, Executivo e Legislativo, atuando em várias áreas do bem-estar social que são saúde, educação, segurança, habitação, etc. Tem também o Poder Judiciário a missão de fazer cumprir as leis, desde que prescrita constitucionalmente.

A Segurança Pública surge com uma figura representativa do Estado em garantir a vida, a liberdade e o patrimônio. Mas de que forma a Polícia Militar no contexto de segurança pode cumprir sua missão constitucional que é a preservação da ordem, se a sua própria identidade está se perdendo pelos descasos moral, social e psicológico do Governo, que não investe no profissional de polícia permitindo que a instituição Polícia Militar comece a perder a sua identidade protetora junto a sociedade, que também é mal esclarecida e externamente influenciada pelos meios de comunicação. O Governador do Estado é o Estado legalmente constituído e a segurança é um dos deveres do Estado na pessoa do governador.

Se a Polícia trabalha mal, seja por falta de recursos materiais, financeiros ou humanos é porque havendo omissão do Estado no cumprimento do dever que é garantir a ordem pública. A sociedade que é objetivo final desses dois parâmetros, acaba sendo prejudicada.

Não haverá segurança pública enquanto os nossos governantes continuarem sendo demagogos com a Polícia Militar, pois o que deveria existir

é o perfeito entendimento e ajuda mútua entre a polícia e a sociedade, assim, poderemos falar em ordem pública.

#### 1.4 Origem e evolução da Polícia

Desde que o homem concebeu a idéia de governo ou de um poder que suplantasse o dos indivíduos para promover o bem e a segurança do grupo social, a atividade de polícia surge como decorrência natural. A prática policial é tão velha como a prática da justiça, pois, polícia é em essência e por extensão, justiça. **Aureliano Leal**, ao analisar a gênese do poder e do dever de polícia afirma que a necessidade de regular a coexistência dos homens na sociedade dá origem ao poder de polícia, enquanto se afirma no indivíduo o estado de consciência de que lhe seria impossível viver bem sem a submissão a esse poder, evidentemente público.

**Marcel le Clère** diz ter encontrado a polícia descrita pelos povos mais avançados no limiar da civilização, entre os egípcios, persas e hebreus, tendo estes criado um sistema próprio de policiamento em Jerusalém, pois dividiam-na em quatro partes, daí surgiu nela o “quarteirão” e o “inspetor de quarteirão”, aos quais denominaram **Sar Pelek**. O **Faraó Menés**, no Egito, muito antes de **Aristóteles**, já dizia ser a polícia o maior bem de um povo.

Entretanto, a raiz do termo “polícia” surgiu somente com os gregos: “**politéia**” significando “governo” no sentido geral e que, segundo **Norberto Bobbio** era *o conjunto das instituições necessárias ao funcionamento da cidade-estado*. Portanto, confundia-se com a administração da cidade. De “**politéia**” evoluiu para o latim “**polítia**”, que no entender dos romanos era o

conjunto de leis e regras morais e necessárias à integridade do grupo social ou das relações sociais, a “arte de governar cidadãos”.(1997,p.16)

Na idade média a polícia ganhou o sentido da boa ordem da sociedade civil garantida pelas autoridades políticas, excetuada a ordem moral que passou a ser exclusiva da Igreja. Nesse período, principalmente entre os séculos XIII e XV na França e Alemanha, a noção de polícia também confundia-se com a boa gestão dos negócios públicos.

Somente a partir do século XVIII é que a polícia começa a ganhar contornos semelhantes ao que hoje representa. Com o advento do Estado moderno a polícia vai aos poucos tomando o significado de atividade administrativa voltada para assegurar a ordem pública, passando a identificar-se com função de defender a comunidade dos perigos internos, ações e situações contrárias à ordem e a segurança pública.

### **1.5 Estrutura do ensino policial militar após a Constituição de 1969**

“No princípio era o verbo”- foi precisamente assim e este princípio foi em 1.969 com a Constituição Federal que atribuiu a “União legislar privativamente sobre o ensino e a instrução nas Polícias Militares. Isto devido a um dispositivo constitucional que define serem as PPMM, as reservas e as forças auxiliares” do Exército Brasileiro. A lei Federal nº 5.692 de 11 de agosto de 1971, tendo em vista o disposto no Artigo 68 que remete para uma lei específica o ensino militar.

A Constituição dá a União a competência para legislar sobre a “organização” das PPMM e isso funciona da seguinte maneira:

- O Ministério de Exército(ME) dispõe de um órgão denominado Comando de Operações Terrestres(COTER), onde se situa a Inspeção Geral

das PPMM (IGPM), através da IGPM a União exerce o controle que lhe é atribuído.

- As linhas básicas para a organização das PPMM estão em duas Portarias do ME, a Nº 75 de 1975, e a Nº 27 de 1977.

- As PPMM projetam suas estruturas orgânicas e funcionais através da Lei de Organização Básica, do Regulamento Geral, do Quadro de Organização e do Plano de Articulação e Desdobramento, remete tudo para a IGPM que examina a luz das Portarias já citadas e aprova.

- As PPMM remetem então seus projetos para os poderes Legislativos e Executivos de seus Estados para a devida configuração final, só que tendo como “capa” a aprovação da IGPM.

A partir da Constituição Federal de 1988, as Polícias Militares passaram a ter autonomia para direcionar a formação profissional de seus integrantes.

Este sistema de ensino pode assim ser conceituado "É o conjunto integrado de documentos, órgãos, unidades, instalações e materiais destinados a tratar os assuntos referente ao ensino destacando o ser humano. O sistema de ensino policial militar terá estrutura própria e englobará as atividades de ensino realizadas nos estabelecimentos de ensino da Corporação ou OPMs selecionadas visando formar, aperfeiçoar, habilitar e especializar o Policial Militar".

A formação do Oficial de Polícia Militar no Brasil obedece uma estrutura basicamente similar nos estabelecimentos de ensino (Acadêmico de Formação), das diversas Polícias Militares. No entanto, algumas disciplinas já diferem deste contexto, pois ou já foram retirados por não atenderem às necessidades atuais de segurança pública, ou foram inseridas por serem necessárias face às tendências surgidas no contexto social atinente à questão de segurança.

Segundo nossas observações e análises, estas transformações curriculares têm sido efetivadas de forma isolada e portanto visando apurar situações locais. Não podemos desconsiderar que a sociedade brasileira, embora sua constituição geográfica possua algumas diferenças regionais, tem problemas sociais comuns. É certo que em algumas regiões estes problemas afloram com mais rapidez que em outras, porém cedo ou tarde eles ocorrerão em todas.

Embora as Polícias Militares tenham autonomia para elaborar suas diretrizes de ensino, é necessário que no tocante à disciplinas que integram seus currículos, algumas tenham o caráter básico a nível nacional, o que no nosso entendimento não tornaria uma instituição mais e mais forte. É bem verdade que mecanismo devam ser estabelecidos para a execução desta prática, sendo esta proposta de trabalho, o ponto de partida para o estabelecimento de tais mecanismos.

### **1.6. Importância da profissão de polícia**

A importância da Polícia pode ser resumida na célebre afirmativa de **Honoré de Balzac**: *os governos passam, as sociedades morrem, a polícia é eterna*. Na verdade não há sociedade nem Estado dissociados de polícia, pois, pelas suas próprias origens, ela emana organização social, sendo essencial à sua manutenção. (1997, p. 20)

Por certo, a polícia carrega em sua imagem um conteúdo negativista, fruto da necessária presença nos locais em que se verificam tragédias, crimes, infrações as mais diversas, desentendimentos, etc. Nessas ocasiões, visando atender ao bem comum, a atuação policial acaba por reprimir as condutas individuais sinuosas, gerando inevitável resíduo de inconformismo e desgaste.

**Marcelo Caetano** aborda esse aspecto da polícia dizendo: *Mas repare se no contraste que formam os serviços de utilidade pública atuam fazendo prestações que beneficiam os indivíduos melhorando a qualidade de vida enquanto a polícia é um sistema de restrições à liberdade para em seguida perguntar-se e responder a polícia seria odiosa? A Polícia será inimiga da liberdade? A polícia não é inimiga da liberdade, é uma garantia das liberdades individuais. Muita gente, infelizmente em países onde tradicionalmente falta a educação cívica, confunde liberdade com licença ou com arbítrio. Numa sociedade onde cada um possa fazer tudo quanto lhe apeteça sem pensar nos interesses, nas sociedades, nos direitos dos outros, não há liberdade porque os mais fortes, os menos escrupulosos, os mais poderosos oprimirão os que não lhes possam resistir. Numa sociedade policiada, como se dizia em português clássico, há de estar garantida a convivência pacífica de todos os cidadãos de tal modo que o exercício dos direitos de cada um não se transforme em abuso e não impeça, não perturbe o exercício dos direitos alheios. Segundo a forma consagrada - o direito de cada um cessa onde começa o do seu vizinho.* (1997,p.20)

O jornalista **Mauro chaves** ao discorrer sobre a imagem da polícia perante a população afirma: *O que não pode persistir, no entanto, é profundo preconceito, que faz com que a simples menção do termo polícia desencadeie uma arraigada animosidade, como se a segurança pública fosse, na melhor das hipóteses, um mal a ser suportado pela sociedade. Se a sociedade oferece aos funcionários da segurança pública apenas o reforço negativo da crítica jamais o reforço positivo do estímulo. Que motivação moral terá um jovem PM - já que financeiramente não haverá de ter - para arriscar a vida todo dia, combatendo bandidos, se sabe que é considerado não mais que um bandido qualificado no meio em que vive? Que sonho de crescimento poderá instalar-se em termos profissionais e pessoais, se alguém capaz de inspirar*

*respeito pelo medo, mas nunca pela admiração? Nas verdadeiras democracias, polícia é organização não dissociada da comunidade. É entidade garantidora dos direitos dos cidadãos e não sua inimiga institucional como entre nós muitos parecem considerá-la(1997, p.21).*

Com mais propriedade, o Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, **Ítalo Galli** citando **Diodato Liroy**, filósofo italiano, nos anais do IV Encontro Nacional dos Delegados de Polícia, descreve: *o ideal de polícia tranqüila na sua atuação, comedida nas suas investigações, presente em todo o lugar e sempre protetora - a polícia não deve velar senão pelo progresso da sociedade e dos bons costumes, pelo bem-estar do povo e pela tranqüilidade geral. Afirma ainda que foi, com justiça, instituída para assegurar a execução das leis, e não para as infringir, para garantir a liberdade dos cidadãos e não para cerceá-la, para salvaguardar a segurança dos homens de bem, e não para envenenar a fonte do bem-estar social. Não deve ela transpor os limites da exigência da segurança pública ou particular, nem um violento sistema de precaução.( 1997,p. 21)*

Não é difícil de se entender a importância da polícia, especialmente a de preservação da ordem pública, como serviço absolutamente ininterrupto em todo o país e acessível a qualquer pessoa mediante um simples telefonema.

Por outro lado, é fundamental que cada policial militar tenha consciência do seu papel social de polícia e saiba defendê-lo, porque reflete as suas próprias posições na sociedade, o professor **Macarel**, define polícia como, *a prática de todos os meios de ordem, segurança e de tranqüilidade pública . A polícia é um meio de conservação para a sociedade.(1997,p.22)*

O **Desembargador Antônio de Paula** entende que a Polícia pode ser definida como a organização destinada a prevenir e reprimir delitos, garantindo assim a ordem pública, a liberdade e a segurança individual. Afirma ser a polícia a manifestação mais perfeita do poder público inerente

*ao Estado, cujo fim é assegurar a própria estabilidade e proteger a ordem social( 1997,p. 22).*

### **1.7. Formação do policial voltada para a qualidade total**

Considerando os processos atuais de produção e desenvolvimento, é comum se afirmar que todos buscam a excelência em atender o cliente (ou contribuinte) acima das suas expectativas.

Quando isso não ocorre, surgem as críticas naturais referentes ao mal atendimento por aquela instituição, e não ao personagem que a representa.

As instituições começaram a perceber que são duplamente responsáveis: por elas mesmas e por seus funcionários. Então percebem que todo o segmento de aprimoramento e sofisticação de suas atividades passam obrigatoriamente pelo profissional.

Não existe instituição ou empresa no momento que não esteja preocupada em investir na preparação de seus funcionários, de seus recursos humanos. Segundo **Oberdan Dias da Silva**, a qualidade de vida e do desempenho profissional de cada cidadão depende, fundamentalmente, da qualidade de preparação que ele recebeu. Portanto, as organizações que almejam sucesso naquilo que fazem, devem se preocupar sobremaneira com a busca da excelência na qualificação de seus recursos humanos.

Para isso, buscam-se métodos e técnicas de sensibilização e motivação, sejam elas sociais ou profissionais.

Segundo **Carlos Rossini**, *"um funcionário tende a tratar os clientes assim como ele é tratado. Rossini acrescenta que a qualidade de serviços ao cliente é altamente dependente da forma como os empregados da linha de frente são tratados, pois as organizações que prestam serviços ruins,*

*freqüentemente tratam seus empregados como se eles não fossem inteligentes ou não tivessem importância". (1997, p.32)*

Para se investir em qualidade de serviço e atendimento é preciso obter primeiramente um grau de satisfação interna adequada, antes da satisfação dos clientes. Segundo **Marcos Cobra** *a qualidade reivindica uma postura básica de atitudes cuja chave é o envolvimento dos empregados para que exerçam sua vontade de bem servir, através de um trabalho constante de preparação, informação e comunicação.* (1997, p. 32)

É comum acreditar-se que o indivíduo conhece permanentemente suas atividades e responsabilidades. Aquilo que aprendeu ou foi treinado em determinado período de preparação seria suficiente para desempenhar sua atividade? Com certeza não. O homem não é uma máquina que está programada para agir sempre da mesma forma. Mas algumas empresas ou instituições públicas não pensam assim. Elas entendem que o seu funcionário, após concursado ou formado, estará apto a saber perfeitamente suas obrigações, e acredita que quando houver novas determinações funcionais, todos irão cumpri-las prontamente. Não percebem, contudo, que muitas vezes, por desatualização, desinformação, ou mesmo despreparo, o seu funcionário não terá condições de interpretar a norma, muito menos executá-la e, ao consultar seus superiores (que também fazem parte desse sistema complexo), não obtém respostas plausíveis para a solução de seus problemas. Daí ocorrem interpretações e procedimentos diversos, diferentes daqueles que a administração deseja.

Se em organizações pequenas ocorrem problemas sérios de comunicação e preparação de seus funcionários, imaginem em uma instituição como as Polícias Militares, ocupando dimensões territoriais e onde o campo espectral de atuação é imenso, complexo e bastante diversificado.

Outro aspecto importante é a construção da imagem institucional. Segundo **Domingos Fernandes de Aguiar**, *a imagem é formulada a partir da própria identidade da organização e das informações que as pessoas, comunidade e opinião pública recebem dela* (1997, p. 33)

Outro ponto importante é a *Qualidade total nos processos instrucionais*, imprescindível para o desenvolvimento inicial de qualquer programa.

**João Catarin Mezomo** considera que *A Qualidade Total é criação de uma cultura organizacional que privilegia a qualidade dos serviços, que respeite seus destinatários, que apoie e promova a mudança, que valorize a participação, que possibilite o trabalho de equipe, que gere e utilize informação, que aposte na criatividade e inovação, que avalie os resultados e que ouse sem limites*. Mezomo considera ainda que *a implantação da Qualidade Total implica em mudanças de valores e apoio dos dirigentes da organização; destacando que a garantia do sucesso reside na introdução de nova visão cultural, que passa ser assimilada por todos os envolvidos no processo. Os dirigentes superiores acreditando, estimulam os demais e apoiam o processo que, sendo duradouro, só traz benefícios*". (1997, p. 33)

Portanto, não basta ser bom naquilo que se faz. O que se exige é que deva ser ótimo. As empresas que não pensarem assim estão fadada ao fracasso e ao desaparecimento. *As Polícias Militares não estão excluídas deste processo*.

**CAPÍTULO II - ANÁLISE CURRICULAR REFERENTE A  
FORMAÇÃO DO OFICIAL DE POLÍCIA  
MILITAR DE ALGUNS ESTADOS**

## **CAPÍTULO II - ANÁLISE CURRICULAR DA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE POLÍCIA MILITAR DE ALGUNS ESTADOS**

A análise curricular como um todo reveste-se de bastante complexidade devido o fato de um currículo ser composto de diferentes componentes, ou seja, objetivos do curso, rol de disciplinas, objetivos das disciplinas e dos assuntos, procedimentos didáticos preconizados, carga horária das disciplinas e sistemas de avaliação e aprendizagem, cujo estudo avaliativo requerem um número significativo de pesquisas bibliográficas e estudo de campo, para sondar como ocorre a operacionalização do mesmo.

Por esta razão, visando elaborar uma proposta curricular para o curso de formação de oficiais ( CFO), decidimos delimitar o nosso objeto de estudo, direcionando-o tão somente para o rol das disciplinas que integram o currículo do referido curso.

Diante do exposto, este grupo de trabalho tem o seu objeto de estudo direcionados tão somente para o rol das disciplinas que integram o currículo do Curso de Formação de Oficiais.

### **2.1. Currículo: Definições e conceitos**

Antes de iniciarmos a análise curricular referente a formação do oficial de polícia militar de alguns Estados, foi feito um estudo sobre definições e conceitos de currículo que passaremos a apresentar.

A palavra currículo se origina do latim *currículum* que significa percurso, carreira, arte de correr. Tradicionalmente significou a relação de

matérias ou disciplinas com seu corpo de conhecimentos organizados seqüencialmente em termos lógicos.

Atualmente o termo currículo é usado num sentido mais amplo, para referir-se à vida e a todo o programa da escola, inclusive às atividades extraclasse. Pois ele deve visar a melhoria da vida do indivíduo e da comunidade.

Julgamos oportuno chamar a atenção também para a denominação *currículo oculto*. A escola além de desenvolver o currículo explícito referente à transmissão do saber do aluno, desenvolve o currículo oculto referente à transmissão de valores, normas e comportamentos.

Enquanto o currículo explícito hierarquiza os graus escolares e os critérios de avaliação por mérito ou prestígio, o currículo oculto desenvolve nos alunos a aceitação da hierarquia e do privilégio.

Destina-se o currículo a partir de três dimensões fundamentais:

*Dimensão filosófica:* refere-se ao tipo de educação apropriada a uma cultura. Trata-se das opções de valores baseada na concepção que se faz do homem, da sociedade, etc. Nessas concepções baseiam-se as escolhas feitas quanto aos fins de educação, propósito e conteúdo da escola.

*Dimensão Sócio Antropológica:* devido as transformações sociais que se processam de forma acelerada, é necessário que a escola tenha uma visão lúcida da realidade social com a qual está lidando sem que desenvolver um trabalho educativo, dinâmico e atual. Daí a necessidade de um levantamento de dados sobre as características da cultura na qual a escola está inserida. A escola precisa saber quais são os padrões de comportamento que influenciam os alunos, as forças econômicas atuantes, as formas de estrutura familiar existentes, as tensões sociais e as formas de comunicação.

*Dimensão Psicológica:* para que um currículo escolar seja bem sucedido, é necessário dar atenção ao desenvolvimento psicológico do aluno.

Sabemos que nem todos os alunos raciocinam com a mesma rapidez nem possuem o mesmo ritmo de desenvolvimento psicomotor, por exemplo. É necessário, também, que se tenha uma boa conceituação de aprendizagem.

*Planejamento de Currículo:* considerando que o currículo é a soma de experiências vividas pelos alunos de uma escola, é fácil concluir que o planejamento da currículo é o planejamento dessas experiências.

Cada escola deve elaborar o seu planejamento de currículo com a participação de todos aqueles que direta ou indiretamente estão ligados à dinâmica do processo educativo: Diretoria de Ensino, Seção Técnica de Ensino e professores. Juntos definirão os objetivos finais, o conteúdo básico e delinearão os métodos e as estratégias de avaliação, pesquisando ainda os recursos que poderão utilizar.

*Educação:* é instituição social que se ordena no sistema educacional de um país, num determinado momento histórico; é um produto, significando os resultados obtidos da ação educativa conforme propósitos sociais e políticos pretendidos; é processo por consistir de transformações sucessivas tanto no sentido histórico quanto no desenvolvimento da personalidade.

*Instrução:* Formação intelectual, formação e desenvolvimento das capacidades cognitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados.

*Ensino:* Corresponde a ações, meios e condições para realização do processo de ensinar; contém pois a instrução.

Os conhecimentos assimilados através dos estudos referentes às definições e conceitos contribuirão sobremaneira para decidirmos pela delimitação do conteúdo da proposta formulada.

## **2.2 Relação das disciplinas comuns nos currículos do Curso de Formação de Oficiais das Polícias Militares dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Pará Minas Gerais, Bahia e Paraíba**

Como já citamos anteriormente o objeto principal do estudo que ora apresentamos é a definição de um rol de disciplinas indicadas para comporem o currículo do Curso de Formação de Oficiais. Por esta razão, decidimos fazer um estudo comparativo de diferentes currículos de tal curso, ou seja, os currículos do Estado de Goiás, Mato Grosso, Pará, Minas Gerais, Bahia e Paraíba, a fim de diagnosticarmos quais são as disciplinas comuns nos mesmos.

- Economia Política
- Psicologia Geral
- Psicologia Social
- Metodologia Científica
- Didática
- Sociologia
- Língua Portuguesa
- Estatística
- Educação Física Militar
- Administração
- História da Polícia Militar
- Introdução ao Estudo do Direito
- Comunicações PM
- Direito Constitucional
- Técnica Policial Militar

- Ordem Unida
- Correspondência Militar
- Noções de Higiene e Primeiros Socorros
- Tiro Policial
- Defesa Pessoal
- Noções de Bombeiro Militar
- Regulamentos e Normas
- Comunicação Social
- Serviço Social
- Informática
- Criminalística
- Defesa Civil
- Medicina Legal
- Direito Penal
- Direito Processual Penal
- Direito Administrativo
- Direito Civil
- Deontologia
- Direito Penal Militar
- Direito Processual Penal Militar
- Direito da Criança e do Adolescente
- Administração Financeira e Orçamentária
- Inteligência Policial
- Segurança Física de Instalações e Dignitários
- Trabalho de Comando
- Chefia e Liderança
- Desportos Especializados

Obs.: Das disciplinas acima citadas, constatamos que nos estados de Goiás e Bahia, a disciplina Técnica Policial Militar foi distribuída no currículo objetivando uma abordagem individualizada dos diversos tipos de policiamentos, como segue:

- Policiamento Ostensivo Geral
- Policiamento de Trânsito e Rodoviário
- Policiamento de Choque
- Policiamento Montado

### **2.3. Estudos sobre a formação do profissional de segurança pública**

A questão da segurança pública, a nível nacional, vem sendo muito questionada pelos diversos segmentos que compõem a sociedade. Tal questionamento atingiu um nível tão elevado que mobilizou os diversos setores envolvidos na área de segurança, para discussões acerca do problema, objetivando uma reestruturação do aparelho de segurança pública nacional.

Dentre as várias discussões e debates que envolveram a questão da segurança pública, vários aspectos foram abordados visando uma solução para o problema.

Das propostas discutidas, uma voltou-se para a formação do profissional de segurança pública. Esta comissão de estudo teve como integrantes setores da segurança pública do Centro-Oeste( Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, etc.)

Desta proposta estudada, destacamos como relevantes para substanciar este trabalho pedagógico os seguintes pontos:

*O modelo pedagógico adotado contempla três dimensões a serem focadas:*

- 1 - Saber (conhecimento)*
- 2 - Saber fazer (habilidades)*
- 3 - Querer fazer ( atitudes)*

## **PRE-PROPOSTA DE CURRÍCULO MÍNIMO**

### **PARA DISCUSSÃO**

#### **ÁREAS DE CONHECIMENTO ABORDADAS NA DIMENSÃO “SABER”.**

***Objetivo Geral:** Dotar o aprendiz das informações necessárias ao exercício de suas funções.*

#### **1. ESTADO/SOCIEDADE**

***Objetivo:** Disponibilizar ao aprendiz as informações necessárias ao conhecimento do ambiente onde desenvolve-se sua ação, qual seja, a sociedade( brasileira, estadual e local), os contornos legais de seu espaço de ação e de obrigações e os princípios de ética e moral que devem pautar sua ação profissional.*

#### **- Ética/Deontologia**

*ou Antropologia Social, deixando os demais temas correlatos para serem tratados a partir de seminários.*

***Objetivos:** Propiciar uma visão doutrinária e conceitual da Moral e Ética e, especificamente, de Deontologia*

*Policial. Visão dos poderes do administrador público e seu relacionamento com a ética e a moral.*

*- **Movimentos Sociais** ou Formação do Povo Brasileiro, ou Estrutura e Funcionamento de Grupos Sociais, ou Sociologia, Antropologia, Geografia Social e Política do Estado e Noções de Ciência Política.*

**Objetivo:** *Prover do aprendiz dos instrumentos que permitam ao profissional de segurança conhecer a estrutura social do país, perceber os principais movimentos de massa em curso na sociedade de forma a antever suas estratégias e táticas de ação e sua conformidade geral com as instituições vigentes, principalmente no que tange ao interface com a segurança pública.*

*- **Cultura Jurídica**( Direito Administrativo, Constitucional, Penal, Processual Penal, Civil, Ambiental e outros).*

*Ou apenas Direito Constitucional e Penal.*

**Objetivos:** *Identificar e interpretar a legislação pertinente à prática policial, incluindo os aspectos referentes a direitos e deveres fundamentais do policial e do cidadão, os tópicos legais de interface com a prática operacional do policial e os demais aspectos considerados como de relevância para a prática policial em todos os níveis, especializações e corporações, respeitados os condicionamentos de seu nível institucional.*

## **2. INSTITUIÇÃO POLICIAL**

**Objetivos:** *Informar ao aprendiz quanto à estrutura de sua corporação, seu interface com as demais estruturas voltadas à segurança pública, sua inserção no contexto social, suas peculiaridades regulamentares e normativas.*

### **- Sistemas Policiais**

**Objetivos:** *Análise do sistema policial do Brasil e de outros países, suas vantagens e condicionantes. Estrutura de segurança pública na qual insere-se sua corporação. Diferenciação na atuação das diferentes corporações: missão institucional da polícia federal, da polícia militar, do corpo de bombeiros militar, da defesa civil e do poder judiciário.*

### **- Legislação Policial e Regulamentos**

**Objetivos:** *Informar sobre a estrutura legal( Estatutos, Regimentos e outros instrumentos legais) que rege o aparato de segurança pública como um todo, com destaque para a corporação do aprendiz. Reconhecimento dos direitos e deveres do Servidor Policial.*

## **3. FUNÇÃO/PAPEIS DO POLICIAL**

*OU ATIVIDADES GERAIS PARA O DESEMPENHO DA FUNÇÃO POLICIAL(ou DE SEGURANÇA DA SOCIEDADE)*

**Objetivos:** *Instrumentação do aprendiz nas ferramentas básicas operacionais para seu desempenho profissional.*

**Obs.:** *Os temas específicos não são objeto de detalhamento de objetivos por já serem triviais no treinamento de todos os profissionais de segurança pública do país.*

**- Primeiros Socorros, Defesa Pessoal, Educação Física, Técnicas Policiais, Local do Crime.**

**- Prevenção e Repressão ao uso de Drogas.**

**Obs.:** *Sugestão para passar este tema para o tópico 4.*

#### **4. AÇÃO/ATIVIDADE TÉCNICA.**

**Objetivos:** *Instrumentalização de apoio às técnicas descritas no tópico 3(Funções/Papeis do Policial).*

**- Gerenciamento de Crises**

**Objetivos:** *Conscientização do grau de competência/autonomia do policial no gerenciamento de crises. Princípios básicos de gerenciamento de crises, identificação do grau de risco ou ameaça envolvido, procedimentos - padrão para busca do apoio apropriado.*

**- Informática/Telemática** *ou Informática apenas.*

**Objetivos:** *Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos mínimos de informática e telemática compatíveis com o grau de aplicabilidade dos instrumentos nas*

atividades policiais a serem desempenhadas pelo aprendiz.

**- Armamento / Munições / Explosivos.**

**Objetivos:** Prover ao aprendiz os conhecimentos teóricos e práticos sobre uso, manutenção e manuseio de armamento e munição. Identificação de explosivos e princípios básicos para seu manuseio seguro. Caracterização de artefatos. Técnicas de resguardo local à espera de apoio especializado.

**- Tiro Policial**

**- Redação e Comunicação ou Português Instrumental e Comunicação.**

**Objetivos:** Capacitar o aprendiz nos princípios básicos necessários à elaboração de documentos técnicos e redação oficial. Técnicas de elaboração de relatórios. Estruturação, clareza e objetividade de redação. Diferenciação dos aspectos próprios da linguagem oral e da linguagem escrita.

## **5. PESSOAS / CIDADÃO**

**Objetivos:** Capacitação do aprendiz no relacionamento com a sociedade, delimitação do seu espaço de ação e técnicas de atendimento ao público.

**Relações Públicas e Humanas**

**Objetivos:** Domínio das técnicas e regras básicas do bem atendimento ao público na atividade policial.

**- Cidadão como Cliente.**

**Objetivo:** *Função do profissional de segurança pública de prestador de serviços à comunidade. O cidadão como o objeto finalístico da ação policial.*

**- Direitos Humanos e Cidadania.**

**Objetivos:** *Conhecimentos básicos sobre as normas morais e jurídicas referentes aos direitos humanos. Identificação do interesse comum versus poder político. O reconhecimento dos direitos humanos como técnica de controle do poder político. Autoridade do Estado e liberdades humanas.*

**- Direitos da Criança e do Adolescente.**

**Objetivos:** *Proporcionar os conhecimentos necessários sobre o Estatuto da criança e do adolescente à boa prática policial. A problemática da delinquência infanto-juvenil.*

**Obs.:** *Sugestão de incluir "Tecnologia da Qualidade".*

**6. SI MESMO**

**Objetivos:** *Instrumentalizar o aprendiz nas técnicas de auto-conhecimento, auto-avaliação e demais práticas capazes de auxiliá-lo como pessoa no desempenho de sua ação profissional.*

**Obs.:** *Tendo em vistas que as disciplinas que compõem este tópico constituem uma área inovadora em termos dos currículos tradicionais das Academias, seus objetivos são ainda motivos de grande controvérsia, pelo que não são aqui detalhados.*

***Psicologia Social e do Comportamento ou Psicologia do indivíduo e de Grupo.***

***Estratégias de Auto-conhecimento ou Auto-Conhecimento (dimensões emocionais, física, espiritual e mental)***

***- Reações a Mudanças.***

***Obs.: Incluir: O Policial Cidadão.***

***ÁREAS DE CONHECIMENTO ABORDADAS NA DIMENSÃO “SABER FAZER”.***

***Objetivo geral:*** Desenvolvimento prático dos conhecimentos apreendidos na dimensão SABER. Constitui-se do conjunto de habilidades consideradas imprescindíveis à boa ação policial.

***1. Habilidades Técnicas.***

***Objetivos:*** Assegurar a proficiência do aprendiz nas habilidades necessárias e inerentes à aplicação de seus conhecimentos para o desempenho apropriado das funções do policial.

***2. Habilidades Administrativas( Sugestões gerenciais).***

***Objetivos:*** Instrumentalizar o policial de capacidades administrativas e gerenciais para o adequado exercício de suas funções.

***3. Habilidades Interpessoais.***

***Objetivos:*** Desenvolvimento no aprendiz de habilidades de relacionamento com” sua clientela, a saber, a

*população em geral bem como de convivência com os companheiros de corporação e com seu ambiente social.*

#### **4. Habilidades Políticas**

**Objetivos:** *Desenvolver no aprendiz a capacidade associativa, o espírito de grupo e/ou corporativo bem como de integração e associação com o público - alvo de sua ação profissional, ou seja, a população em geral.*

### **ÁREAS DE CONHECIMENTO ABORDADAS NA DIMENSÃO “QUERER FAZER( EM RELAÇÃO A)”.**

**Objetivo geral:** *Desenvolvimento da postura pessoal do policial no sentido de um posicionamento adequado em relação a sua atividade a partir de motivação endógena desenvolvida pela consciência de seu papel de cidadão e de servidor da cidadania.*

#### **1. A INSTITUIÇÃO POLICIAL.**

**Objetivos:** *Desenvolver o sentimento de responsabilidade individual e coletiva para com a corporação.*

#### **2. O OBJETO DA AÇÃO POLICIAL.**

**Objetivos:** *Introduzir no aprendiz os valores e posturas desejáveis de integrar a ação permanente do indivíduo como reflexo de sua posição de policial.*

### **3. OS PAPEIS DESEMPENHADOS.**

*Objetivos: Dotar o policial de atitudes compatíveis com o perfil desejado para o desempenho de sua missão.*

O estudo que acabamos de apresentar foi muito significativo, pois nos norteou na elaboração da proposta de disciplinas a constituírem o currículo do Curso de Formação de Oficiais.

#### **2.4. Questionário**

Outro instrumento utilizado para coletar dados a fim de realizar a análise curricular referente à formação do policial militar, e mais particularmente a formação de oficiais, e desta forma termos mais e melhores condições de definir uma proposta de grade curricular para os cursos de formação de oficiais, foi o questionário que apresentaremos posteriormente.

Utilizamos este instrumento de pesquisa, com o objetivo de obtermos do meio pesquisado ( segmentos sociais diversos ), dados práticos que expressassem as suas reais expectativas acerca da questão de segurança pública direcioná-la no referido instrumento, reunindo assim, dados diversificados para a validade de nosso objeto de estudo.

Destinamos o alcance da pesquisa a segmentos de classes como: professores, estudantes universitários, empresários, trabalhadores em geral e oficiais da Polícia Militar de Goiás.

A elaboração do referido instrumento de pesquisa foi realizado por este grupo de trabalho, que aplicou de forma a obter do cliente pesquisado, respostas objetivas acerca do questionário realizado.

A avaliação de cada questão do instrumento de pesquisa (questionário), foi através da tabulação estatística e o valor desta tabulação, foi expresso sob a forma de percentuais que significaram a manifestação das pessoas pesquisadas, acerca do questionário realizado.

Os resultados obtidos através do instrumento de pesquisa já mencionado, contribuíram sobremaneira para a consecução dos objetivos do nosso trabalho, haja vista, que nos forneceram subsídios relevantes, relacionados às reais tendências e necessidades de inovações no campo da formação de um oficial.

#### **2.4.1. Análise Estatística**

a) Cliente: Segmento civil da sociedade

b) Questionamentos:

1) O Sr. já solicitou atendimento ou foi atendido por um policial militar?

- 80% das pessoas pesquisadas responderam SIM;

- 20% das pessoas pesquisadas responderam que NÃO

2) Em caso afirmativo do questionamento acima, qual o atendimento que lhe foi dispensado?

- Péssimo para 10% dos pesquisados;

- Ruim para 20% dos pesquisados

- Regular para 50% dos pesquisados;

- Bom para 20% dos pesquisados.

3) O Sr. considera a Polícia Militar:

- 40% responderam VIOLENTA;

- 30% responderam CONFIÁVEL;

- 30% responderam POUCO RECEPTIVA.

4) Havendo a necessidade de um Policial Militar dirigir-se ao Sr (a) para solicitar-lhe informações, como o atenderia?

- 50% forneceriam a informação desejada;

- 40% não forneceriam a informação mesmo que a tivesse;

- 10% ignoraria o Policial.

5) O Sr.(a) acha que a Polícia Militar cumpre com as suas obrigações constitucionais?

- 40% responderam SIM

- 20% responderam NÃO

- 40% responderam PARCIALMENTE

6) A presença de um policial militar lhe causa que tipo de sensação?

- 20% responderam MEDO

- 20% responderam AVERSÃO

- 40% responderam DESCONFIANÇA

- 20% responderam CREDIBILIDADE

7) Na sua opinião, qual o setor da Polícia Militar que deve receber prioridade para investimentos?

- 20% responderam o setor de aparelhamento bélico;

- 60% responderam o setor dos recursos humanos;

- 20% não sugeriram investimentos.

c) Cliente: Capitães e tenentes da Polícia Militar de Goiás.

d) Questionamentos:

1) Do conteúdo Programático das disciplinas que integram o currículo de sua formação profissional, a aplicação prática do mesmo no desempenho das diversas funções por V. S<sup>a</sup>. exercidas foi:

- 70% responderam que foi aplicável na maioria das funções exercidas;
- 30% responderam que foi pouco aplicável;

2) A Constituição de 88 evidencia em seus preceitos, uma sociedade igualitária garantindo direitos e deveres aos cidadãos indiscriminadamente. Em sua formação as disciplinas integrantes do currículo voltaram-se para este fim?

- 40% responderam que SIM;
- 60% responderam PARCIALMENTE

3) As Polícias Militares dos diversos Estados da Federação, vêm desenvolvendo projetos de caráter social objetivando um serviço prestado com maior eficiência à sociedade, calcado nos ditames constitucionais. Fundado em sua prática profissional, V. S<sup>a</sup>. sentiu dificuldades para engajar-se nestes projetos?

- 60% responderam SIM
- 40% responderam NÃO

4) Em complemento ao questionamento anterior, V. S<sup>a</sup>. sentiu necessidade da aquisição de conhecimentos específicos para o desenvolvimento de tais projetos?

- 70% responderam SIM

- 30% responderam NÃO

5) Os conhecimentos que V. S<sup>a</sup>. utilizou para este trabalho social foram rebuscados na formação acadmica?

- 40% responderam SIM

- 60% responderam PARCIALMENTE.

**CAPÍTULO III - PROPOSTA CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO  
BÁSICA DO OFICIAL DE POLÍCIA MILITAR**

## **CAPÍTULO III - PROPOSTA CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO BÁSICA DO OFICIAL DE POLÍCIA MILITAR**

### **3.1. Considerações gerais**

A complexidade de uma revisão curricular mostra-se evidente a partir de uma análise das diversas ramificações que o compõem.

São segmentos que inter-relacionam-se na busca de um objetivo comum, porém requerem estudos específicos para composição deste conjunto.

A palavra “**revisão**”, inicialmente pressupõe mudança ou alteração, esta por sua vez, implica em promover melhorias acerca de algo. Partindo dessa premissa, a abordagem realizada neste trabalho pedagógico, objetiva apontar novos direcionamentos para a questão curricular da formação do oficial.

Este direcionamento refere-se somente a alguns aspectos estruturais do currículo, haja vista, que para uma revisão curricular de forma globalizada, há que se haver o envolvimento de diversos profissionais como: professores, instrutores e especialistas na área de ensino, que além de uma formação específica em determinada área do conhecimento, devem ter também formação pedagógica.

### **3.2 Proposta de disciplinas para o currículo do Curso de Formação de Oficiais**

Os direcionamentos desta proposta apontam para as seguintes modificações:

**3.2.1.** Inserir na grade curricular do Curso de Formação de Oficiais as seguintes disciplinas:

- **Gerenciamento de Crises**
- **Direitos Humanos**
- **Policiamento Comunitário**
- **Língua Estrangeira ( Inglês e Espanhol)**
- **Ciência Política**
- **Policiamento Ambiental**
- **Prevenção e Repressão ao uso de Drogas**

**Obs. :** Inserir a disciplina **Estatística em Informática**

**3.2.2.** Aplicação prática do conteúdo das disciplinas abaixo relacionadas no campo social e jurídico:

- **Sociologia**
- **Psicologia Social**
- **Serviço Social**
- **Direito Constitucional**
- **Direito Penal**
- **Direito da Criança e do adolescente**
- **Prevenção e Repressão ao Uso de Drogas**
- **Ciência Política**

### 3.3. Justificativa da proposta

Com base nos estudos comparativos entre os diversos currículos das Polícias Militares de outros Estados apresentados neste trabalho, bem como através de pesquisas realizadas por questionários, tendo como público alvo, professores, instrutores e oficiais dos diversos postos da Polícia Militar de Goiás, fundamentamos a nossa proposta objetivando a ampliação na grade disciplinar do currículo, atribuindo também para os mesmos uma conotação prática de suas aplicações.

Tais modificações tiveram como ponto inicial a necessidade de adequação da formação do Oficial de Polícia à realidade social.

#### • Gerenciamento de Crises

A disciplina *Gerenciamento de Crises* está sendo sugerida, tendo em vista a incidência cada vez maior de situações conflitantes, onde fatores intervenientes opõem-se a atividades rotineiras de policiamento, requerendo do Profissional de Polícia Militar habilidades específicas para uma melhor solução de tais situações. Caracterizam situações de *Gerenciamento de Crises*:

- Sequestros
- Rebeliões
- Assaltos com reféns
- Conflitos Agrários
- Manifestações Públicas.

## • Direitos Humanos

Os Direitos Humanos hoje no Brasil e no mundo é uma força paralela aos poderes públicos através de sua instituição não governamental que busca resgatar dentro da realidade social os direitos previstos pela Constituição, ou seja, a igualdade social, política e econômica, e mais ainda os direitos subjetivos do ser humano, partindo do princípio que todos são iguais perante Deus e a justiça.

O objetivo desta disciplina é conscientizar o policial militar que a nossa missão não é fazer justiça com as próprias mãos, pois somos desprovidos desse poder, mas também refletir quanto ser humano.

- Conhecer os direitos do cidadão, adquirir o senso de justiça norteadora da sua profissão.

- Entender que a missão da polícia não é julgar, mas atuar em situações perturbadoras da ordem pública.

- O policial precisa saber que todas as vezes que estiver atuando repressivamente contra determinada pessoa, ela não perde o seus direitos de cidadão, devendo portanto, ater em resolver o problema sem se envolver com ele.

## • Policiamento Comunitário

A inserção dessa disciplina no currículo do CFO, objetiva enfatizar a necessidade de aquisição do conhecimento de uma nova modalidade de policiamento, cujo caráter apresenta-se essencialmente preventivo, habilitando o oficial a identificar e buscar soluções para problemas específicos de uma

comunidade. Devendo o mesmo, para tanto, ter um grau de envolvimento de modo a interagir na promoção e participação de projetos sociais, dentro dessa comunidade.

#### • Língua Estrangeira

O evento da globalização tem propiciado ao mundo uma miscigenação cultural sem fronteiras. Isto vem evidenciando-se frequentemente nas diversas relações entre as nações do mundo todo.

Hoje percebemos o emprego desse conhecimento nos diversos segmentos que integram uma sociedade. É comum a presença de pessoas de outras nacionalidades em nosso território com os fins variados: turismo, atividades econômicas, etc.

A Polícia Militar neste contexto, necessita habilitar os seus recursos humanos de maneira a compactuar-se com as evoluções ocorridas no campo social.

#### • Ciências Políticas

Todo contexto social passa por decisões políticas, hoje mais do que nunca, as decisões políticas estão presentes na vida das pessoas.

O Oficial de Polícia Militar tem que deter o conhecimento na área de Ciências Políticas, porque essas decisões irão influenciar diretamente nas questões sociais, positiva ou negativamente. Nos casos de decisões que possam influenciar negativamente determinada classe, o Oficial precisa estar em condições de atuar de modo a evitar transtornos, conduzindo tais situações

à soluções que não quebrem a ordem social. Importante se faz neste gerenciamento, o diálogo embasado em um conhecimento das relações políticas, suas causas e consequências sob uma ótica das questões de direito e princípios legais.

- **Policimento Ambiental**

De certa forma, a questão ambiental já vem sendo fruto de discussões a nível acadêmico de formação. Ao analisarmos alguns currículos de formação de oficiais das APM já mencionadas, percebemos que esta abordagem é feita sob a nomenclatura de *Policimento Florestal*. Embora seja uma abordagem da questão ambiental, ela é feita de forma específica e em apenas algumas regiões. Entretanto, a problemática ambiental expande-se além de florestas e de determinadas regiões, ela é uma preocupação mundial, pois as agressões ao meio ambiente estão presentes nas mais diversas atividades do homem.

É bem verdade que a incidência destas agressões é maior em regiões onde as riquezas minerais e vegetais encontram-se em maior quantidade, ocorrendo assim uma exploração inescrupulosa destes recursos.

Diante disto, cabe aos órgãos governamentais, especificamente a Polícia Militar, promover aos seus recursos humanos, a nível nacional, informações desta problemática cada vez mais crescente e preocupante.

- **Prevenção e Repressão ao uso de Drogas**

Um dos maiores carmas da sociedade contemporânea é o uso de drogas, que são consumidas por jovens, crianças e adolescentes, com a maior facilidade nos meios em que vivem.

A Polícia Militar está sempre atuando repressivamente sem obter grandes resultados, e que ainda não dispõe de uma ação preventiva de modo a conscientizar as pessoas a não usarem drogas e tornar este vício insignificante na vida de cada um.

A inserção desta disciplina no currículo do Curso de Formação de Oficiais objetiva proporcionar ao aluno conhecimentos técnicos sobre as diversas composições tóxicas referentes a drogas, bem como suas formas de uso e consequências.

Quando abordamos a ação preventiva no combate às drogas, nos colocamos como agentes combatentes dessa problemática social, de modo a contribuir para a conscientização social, buscando a harmonia entre o ser, o viver e ser feliz sem o uso de drogas.

## **CAPÍTULO IV - CONCLUSÃO**

## CONCLUSÃO

Trabalhar com o fortalecimento dos recursos humanos tem sido uma tendência empregada por aqueles que mais crescem nos diversos ramos de produção existentes. Tomar seus profissionais mais capacitados passa a ser sinônimo de melhor serviço prestado. A eficiência de qualquer instituição ou empresa está intimamente ligada a esta questão. Na Polícia Militar esta dinâmica não é diferente.

Os direcionamentos cada vez mais rápidos tomados pelo campo social, requerem muitas vezes profundas modificações na estrutura de suas instituições.

Recentemente tivemos nosso "Status Quo" questionado por toda a sociedade, alguns sem nenhum conhecimento de causa questionavam nosso papel, outros totalmente alheios a questão técnica de nosso trabalho, "inventaram" as mais absurdas soluções para o nosso destino. Isto provocou de uma forma geral, profundas discussões sobre a questão da segurança pública no país, tendo como consequências medidas imediatistas ocorridas em alguns Estados da Federação.

Neste Trabalho Pedagógico procuramos evidenciar algumas modificações no aspecto da formação do Oficial de Polícia Militar, direcionando os objetivos do mesmo para o campo da uniformidade básica das disciplinas integrantes de um currículo, sem contudo descuidarmos do fato de

que se deve atender às peculiaridades regionais. Nele fizemos uma abordagem superficial, porém, inovadora da necessidade de inserção de novas disciplinas nos currículos de cursos de formação de oficiais, face as constantes transformações sociais e suas consequências.

As modificações propostas na grade curricular do Curso de Formação de Oficiais, tiveram como fator originador as rápidas e contínuas evoluções que sofre uma sociedade. A Polícia Militar como segmento integrante deste contexto, jamais poderia ficar a cavaleiro destas transformações, devendo portanto, enganjar-se nesta evolução de forma a estar sempre à frente dos acontecimentos, a fim de melhor prestar os seus serviços. Partindo desta premissa, estabelecemos a inserção das seguintes disciplinas no currículo dos cursos de formação de oficiais: Gerenciamento de Crises; Direitos Humanos; Policiamento Comunitário; Língua Estrangeira; Ciências Políticas; Policiamento Ambiental e Prevenção e Repressão ao Uso de Drogas.

Para justificar a nossa proposta de trabalho, nós utilizamos de alguns referenciais teóricos como: pesquisas acerca do assunto, grades curriculares do currículo de formação de oficiais de algumas Polícias Militares e de um instrumento de pesquisa ( questionado ), cujo o fim destinou-se a obter as reais expectativas e necessidades de transformações.

Ao finalizarmos queremos deixar evidenciado, que este Trabalho Pedagógico foi desenvolvido de maneira a iniciar um processo de reformulação na estrutura curricular do Curso de Formação de Oficiais e que sua contribuição objetiva melhor atender às questões sociais, servindo como subsídio para que outras contribuições possam ocorrer a partir do mesmo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RÊGO, Benedito Francisco D. Furtado. Ante-projeto de Monografia. Goiânia: Estágio de Psicologia, UCG/GO, 1997, 52p.
- GREGORY, José. Programa Nacional dos Direitos Humanos. Revista do Ministério da Justiça. Brasília, 1995.
- Polícia Militar do Estado de São Paulo. Proposta para Currículo Básico de Formação Profissional de Polícia Militar, São Paulo, 1997, 112p.
- FILHO, Vicente Greco. Tóxicos Prevenção - Repressão. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 1991, 440p.
- QUEIROZ, Ari Ferreira. Direito Constitucional . 7. ed. Goiânia: Jurídica, 1996.
- LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1991.